

Case LivreTec

João A. P. Bastos¹, Pedro H. A. Sobral¹, Victor M. Gomes²

¹Colegiado de Engenharia de Computação

²Colegiado de Administração

Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
Juazeiro – BA; Petrolina – PE

joao.bastos, pedro.sobral, victor.mendes}@livretec.com

Abstract. *This paper describes the creation, the business model, trademark, the team and the structure of the LivreTec, a company created by scholarship holders Programa para Formação de Agentes de Sustentabilidade do Software Público Brasileiro (PRO-SPB), university extension program of the Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) and is part of Células Empreendedoras action.*

Resumo. *Este artigo descreve a criação, o modelo de negócio, marca, equipe e estrutura da LivreTec, empresa criada por bolsistas do Programa para Formação de Agentes de Sustentabilidade do Software Público Brasileiro (PRO-SPB), programa de extensão universitária da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) em parceria com o Ministério do Planejamento e faz parte da ação Células Empreendedoras.*

1. Introdução

A LivreTec surgiu através do desejo de empreender de três bolsistas do Programa para Formação de Agentes de Sustentabilidade do Software Público Brasileiro (PRO-SPB).

Os fundadores da LivreTec participaram do Núcleo Temático, uma componente curricular que é uma das ações do PRO-SPB, onde aprenderam muito sobre o Portal do Software Público Brasileiro (PSPB), as leis relacionadas ao tema vigentes no Brasil e sobre empreendedorismo. Ainda no núcleo vislumbraram a possibilidade de negócio usando uma ideologia livre, voltada para serviços, o que mexeu com os alunos, os motivando a conhecer um pouco mais sobre o Software Público Brasileiro (SPB) e a participar da seleção para o PRO-SPB.

No programa, analisando as possibilidades e o suporte oferecido foi o momento de sair do papel e partir para o mercado, submetendo projeto para incubação na Incubadora do Semiárido (ISA) sendo então aprovada para pré-incubação.

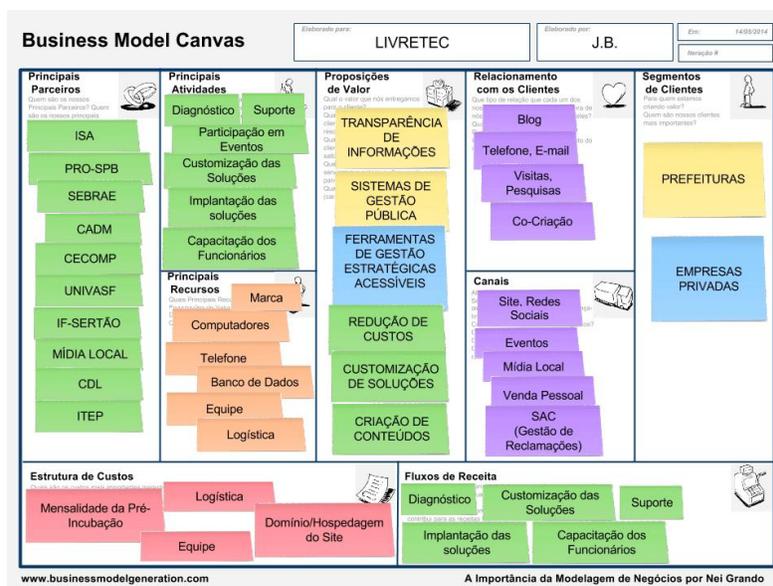
2. Incubação

A LivreTec iniciou suas atividades após uma seleção da Incubadora do Semiárido (ISA) sediada no IF-Sertão PE, até então o projeto se chamava FreeCode.

A Incubadora do Semiárido (ISA) tem por missão fortalecer as ações de empreendedorismo e inovação no sertão do São Francisco, garantindo oportunidades de criação e desenvolvimento de negócios inovadores e de base tecnológica.

O projeto foi aprovado e começou o estágio de pré-incubação, nessa fase a empresa se estrutura para chegar a incubação. A LivreTec já participou de reuniões estratégicas com consultores e os administradores da incubadora, onde recebeu orientações valiosas e já desenvolveu alguns produtos relevantes ao seu desenvolvimento, como o Model Business Canvas (Figura 1).

Nessa fase, a empresa conta com o apoio de profissionais que auxiliam na sua formação, através de reuniões e consultorias, indicação de ações e produtos a serem desenvolvidos, a fim de estruturar o modelo de negócios. Para chegar à incubação a empresa precisa validar seu negócio, conseguir clientes e gerar renda, a partir disto poderá contar com o apoio logístico da incubadora, utilizando-se de sala individualizada, dependências comuns, equipamentos, e uma equipe de profissionais que abrangem os setores de administração, contabilidade e jurídico.



3. Modelo de Negócio

Considerando o que foi visto durante o núcleo temático e no PRO-SPB, os softwares disponíveis no Portal SPB, a estrutura da equipe e o mercado regional a LivreTec optou por atuar voltada não só para a gestão pública como também para o setor privado, especificamente com as micro e pequenas empresas.

O perfil dos serviços oferecidos procura atender a questão gerencial de forma estratégica, financeira e de conteúdo. Com serviços diferenciados para cada tipo de público:

- Para a gestão pública, que engloba prefeituras, câmaras de vereadores, secretarias municipais e escolas os serviços se pautam na melhor administração de recursos materiais e de pessoas, automatização desses processos e soluções que respeitem a Lei de Acesso a Informação.
- Para o setor privado, micro e pequenas empresas, são oferecidos serviços de gestão estratégica, financeira e de conteúdo a fim de auxiliar o empreendedor no

gerenciamento do seu negócio minimizando custos e coordenando processos, divulgando seu produto e melhorando o contato do mesmo com seus clientes.

Tais serviços estão sendo validados através de consultorias na ISA e posteriormente serão feitas pesquisas de mercado.

A LivreTec já possui planos para expandir seus serviços, buscando não só diversificar seu portfólio como atender da melhor forma possível seus clientes, considerando fortemente a atuação no desenvolvimento de Software Público Brasileiro e Software Livre.

4. Recursos

Para ajudar empresas inovadoras a chegarem ao mercado com uma base sólida, ou seja, com perspectivas de crescimento e manutenção no mesmo, é preciso de todo apoio e aconselhamento técnico que uma incubadora pode oferecer, como: captação de recursos, gestão de negócios, redução de riscos, além de recursos materiais, para que a empresa se apresente ao mercado de maneira competitiva.

No caso da Incubadora do Semiárido, ainda é adicionado todo o apoio do corpo técnico e docente do IF-Sertão PE.

A LivreTec não conta com todos os recursos necessários para uma boa introdução no mercado, o que torna fundamental o apoio da incubadora, que procura suprir tais necessidades por preços simbólicos.

Segundo o Sebrae (2011), entre as principais razões para a mortalidade precoce das empresas estão a falta de planejamento e o descontrole na gestão. Dessa forma, o apoio oferecido pela incubadora é de extrema importância, pois além de reduzir custos, acaba proporcionando suporte para que a empresa saia do status de nascente, diminuindo essa mortalidade inicial.

A Tabela 1 apresenta os principais custos que a LivreTec teria, na fase de incubação, caso não contasse com o apoio da ISA.

Tabela 1. Custos da estrutura oferecida pela ISA

Descrição	Período	Valor
Consultoria	Semestre	R\$ 2.160,00
Internet	Semestre	R\$ 125,00
Energia	-	IF-Sertão PE
Aluguel de sala	Semestre	R\$ 300,00
Registro de marca	-	R\$ 1.500,00
Participação em eventos	Semestre	R\$ 1.000,00
Total	Semestre	R\$ 5.085,00

*Fonte: Maria G. C. Lira, Administradora da ISA.

A Incubadora do Semiárido oferece consultorias para registro de marca e software, sendo assim bastante oportuno para uma empresa de base tecnológica onde um dos focos é no desenvolvimento de sistemas.

Estes custos são substituídos por um valor simbólico de R\$ 150,00, sendo que nos primeiros 6 meses, o valor fica reduzido em 50%. Para a fase de pré-incubação esse custo é de R\$ 50,00, sendo que o mesmo sofre a mesma redução nos 6 meses iniciais.

Além de todo apoio, ao ingressar em uma incubadora de tecnologia, o empreendimento passa a ter uma maior facilidade para participar de editais de fomento e outras formas de investimento e recursos financeiros.

5. Marca

O símbolo da LivreTec é o beija-flor, que foi escolhido por ser um pássaro que mesmo sendo de pequeno porte possui uma visão apurada, pode ser facilmente encontrado na região devido a presença das flores e frutos típicos da Caatinga.

O beija-flor representa a leveza, liberdade e beleza. Tais características remetem ao software livre, que abrange as quatro liberdades: de executar o programa, para qualquer propósito; de modificar o programa e adaptá-lo às suas necessidades; de redistribuir cópias gratuitamente ou mediante pagamento e de distribuir versões modificadas do programa, Free Software Foundation (2013). Também representa as características da empresa, que tem como principal objetivo oferecer serviços de qualidade, com bom desempenho, interfaces amigáveis e acessíveis ao cliente.



6. Equipe

A LivreTec é formada pelos autores do presente artigo, incorporando ao grupo mais um membro posteriormente.

Características da equipe:

- João Bastos: Licenciado em Matemática pelo CESVASF e Graduando em Engenharia de Computação pela UNIVASF. Bolsista do Programa de Formação de Agentes de Sustentabilidade do Software Público Brasileiro (PRO-SPB). Responsável por desenvolvimento, criação de conteúdo e relacionamento com os clientes.
- Marlon Rocha: Graduando em Engenharia de Computação pela UNIVASF. Tutor de Informática na UNIVASF. Responsável por desenvolvimento.
- Pedro Sobral: Graduando em Engenharia de Computação pela UNIVASF. Bolsista do Programa de Formação de Agentes de Sustentabilidade do Software Público Brasileiro (PRO-SPB). Responsável por desenvolvimento e suporte técnico.
- Victor Mendes: Graduando em Administração pela UNIVASF. Bolsista do Programa de Formação de Agentes de Sustentabilidade do Software Público Brasileiro (PRO-SPB). Responsável por gestão e relacionamento com os clientes.

Destaca-se ainda a participação de um dos Fundadores da LivreTec na comitiva do PRO-SPB que participou da Arena de Participação Social em Brasília-DF, a convite do Ministério do Planejamento.

O convite foi feito pelos coordenadores do projeto como forma de reconhecimento pelo empenho da equipe no PRO-SPB e pela iniciativa de criação da LivreTec, ressaltando ser a primeira iniciativa nascida dentro do projeto.

Nessa viagem João Bastos pôde estreitar os laços com a equipe do Portal SPB, conhecendo seu ambiente de trabalho e parte da equipe, onde tomou conhecimento de várias propostas, práticas e formas de submissão ao portal, além de divulgar a iniciativa e o PRO-SPB. Tendo sido uma experiência positiva para o momento da empresa e também uma forma de incentivo a continuar se empenhando no PRO-SPB e na LivreTec, norteando práticas e ações de desenvolvimento.



Figura 3. João Bastos (a esquerda) com a comitiva PRO-SPB e membros da Equipe do Portal

7. Dificuldades

A LivreTec possui algumas dificuldades como falta de recursos financeiros e falta de *know-how* de mercado. Toda empresa de tecnologia da informação precisa de recursos para equipamentos, locomoção, equipe multiprofissional, logística, entre outros. Necessita também de conhecimento do mercado para guiar seus passos aos negócios mais rentáveis.

Utilizando-se da infraestrutura do Laboratório Fábrica de Software, como a sala de reuniões para os encontros e as máquinas para desenvolvimento, através do acesso cedido pelo PRO-SPB e com as consultorias e orientações passadas pela ISA essas dificuldades iniciais estão sendo contornadas.

Fazendo parte de uma das 5 ações do PRO-SPB, a ação Células Empreendedoras, que visa promover o empreendedorismo atrelado ao Software Público Brasileiro, contamos com o apoio dos coordenadores do PRO-SPB, os professores Jorge Cavalcanti do Colegiado de Engenharia de Computação (CECOMP) e João Sedraz do Colegiado de Engenharia Civil (CCIVIL) que é de fundamental importância para a LivreTec, sendo considerados mentores nesse projeto.

Destacamos ainda o apoio do Ministério do Planejamento através da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), em especial ao Departamento de Governança e Sistemas de Informação (DeGSI) representados na pessoa do seu diretor Luís Felipe Coimbra Costa e toda a equipe do Portal SPB.

8. Considerações finais

O objetivo principal do presente trabalho é apresentar um estudo de caso sobre a LivreTec, empresa de base tecnológica fundada a partir das ações do Programa para Formação de Agentes de Sustentabilidade do Software Público Brasileiro (PRO-SPB), projeto de extensão desenvolvido na UNIVASF.

Nascida através de estímulos da universidade e pela vontade e visão empreendedora dos estudantes, a LivreTec busca o seu lugar no mercado. Com uma ideologia pautada na liberdade de informação, buscou-se escolher um símbolo em que estivesse claro o desejo da empresa, um pássaro, o beija-flor, que apesar do seu pequeno porte é uma das espécies de aves mais agressivas, demonstrando o interesse de se lançar de forma competitiva no mercado.

Considerando o exposto, o vínculo empresa-universidade apresenta-se como uma importante contribuição para o alcance de dois objetivos: o aumento da interação entre o setor empresarial e as instituições acadêmicas; e a geração de produtos, processos e serviços decorrentes da adoção de novas tecnologias.

Referências

- Azevedo, L. (2013) “Projeto de estruturação da Incubadora de Empresas do Semiárido (ISA)”. Chamada MCTI/CNPq N°61/2013 - Apoio a Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. Petrolina-PE.
- Free Software Foundation, Inc. (2013) “What is free software?” Disponível em: <http://www.gnu.org/philosophy/free-sw.html>, Acesso em: junho 2014.
- SEBRAE. (2011) “Sobrevivência das Empresas no Brasil”. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia_das_empresas_no_Brasil_2011.pdf, Acesso em: junho 2014.